

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assinatura mensal 1/000

Num. avulso 250 reis.

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO—RUA DONS DE DEZEMBRO N...

ANNO IV.

CUYABA' 13 DE MAIO DE 1888.

N. 131

A TRIBUNA

CUYABA' 18 DE MAIO DE 1888.

Preocupado como se acha presentemente o poder publico nacional com o magno assumpto da extincção immediata da escravidão, não deve por isso a imprensa o conscia de sua missão, ficar cega e em relação a outros problemas que presos a negra instituição, devem como aquelle serem promptamente resolvidos.

E' do nosso illustrado collega do *Monitor Sul Mineiro*, da Campanha da Princeza, o luminoso artigo que abaixo inserimos sob a epigrapho—*Os dias do futuro*—e em que trata conscienciosamente dos habitos e costumes actuaes e que devem brevemente ser modificados ou transformados em face da nova era social que se approxima.

Escrept: o mesmo artigo n' um dos centros possuidores de maior somma de escravizados, como é a provincia do Minas, o seu habil autor não se limitou em demonstrar serem necessarios novos costumes e novo methodo no tratamento aos livres operarios nos grandes estabelecimentos ruracs unicamente, mas sim, mesmo no lar da família, d' onde deve partir os primeiros exemplos do trabalho e dos deveres habituaes.

Chamamos toia a attenção dos nossos leitores para o referido artigo, do d'gno orgão mineiro que é o que se segue:

OS DIAS DO FUTURO.

Estamos seguramente atravessando a epocha mais difficil e embaraçosa de nossa vida social.

Os habitos que contrahimos com a instituição do captivo tendem necessariamente a desaparecer,—substituindo-os novos usos, costumes novos, mais convenientes por certo para nossa propria ventura, e seguramente mais consentaneos com o estado de civilisação do seculo.

O trabalho, em certas especialidades em que pode ser considerado, não mais poderá ser tido de indecoroso ou abaixo da dignidade do homem, só porque de ordinario tem sido nessas causas exercido por escravos.

Vão cair as barreiras que dividem os homens em classes ao sopro irritavel das novas e humanitarias ideias, e d'ahi, acreditamos sinceramente, só benefícios nos hão de vir.

Entretanto é tempo de pensar em preparar-nos para este novo estado de cousas,—e isto, infelizmente, é assumpto importantissimo de que não cuidamos com a imprescindivel attenção.

Supprimidos os escravos, que cegamente obedecião as ordens e caprichos dos senhores, teremos de substituil-os nos diversos serviços que preoccupão nossa actividade por homens livres, aos quaes não poderemos jamais impôr a revoltante sujeição a que habituamos os que nascerão no seio da escravidão.

Os fazendeiros hão de modifi-

car o modo de dirigir o serviço da cultura dos seus campos, substituinto o rude tratamento de outras éras por um systema mais brando, a que se possam resignar, sem vexame nem offensa do proprio brto, os operarios livres, cujas forças elles precisão utilisar.

No seio das famílias é indispensavel ir-se estabelecendo uma certa ordem e regularidade no trabalho, para assim cortar-se, com o numero de alugados, que deve ser o mais resumido possível, despesas inuteis, que, desprazadas, trarão no futuro grandes e incalculaveis embarçoes.

Caba especialmente as mães da família a obrigação de iniciar seus filhos nas ideias dos novos deveres que sobre elles terão de pesar, habituando-os pouco a pouco a dispensarem estranho auxilio, desle que possam por si mesmos satisfazer as proprias necessidades.

Vemos actualmente estas praticas convenientes adoptadas com grande vantagem no seio de familias abastadas e é para lamentar que não se tenham ellas generalisado por todas as camadas sociais.

Os dias do futuro hão de ser inevitavelmente embarçosos e difficil, não nos iludamos, e tirando quanto fizermos para ternal, os mais suaves, será em nosso proprio beneficio.

Condemne-se, pois, a tendencia que revela a mocidade de conservar-se na inercia, reclamando auxilio até para os mais simples trabalhos.

E' assim que, pouco a pouco facilitando os affazeres, nos habituaremos todos a contar com o

próprio esforço, que é poderoso sempre que o utilizamos com critério.

Está terminado o tempo de se ter quem trabalhe sem direito a estipendio, e si os abastados tem razão para recear das astres que lhes estingão a fortuna, não devem os que não foram contemplados com as faveas da sorte pensar que lhes será permitido perpetuar a existência descuidada dos ociosos.

Passada a epocha da transição, que se avizinha, veremos todos com satisfação, que só benefícios nos trouxe a ideia santa, que quebrou os grilhões ao captivo, abrindo a essa multidão infeliz os largos horisontes da liberdade. »

RESENHA DA SEMANA

Furtos no Arsenal de Guerra. — Fomos informados que a 15 do corrente foi pelo sr. tenente Joaquim Claudionor de Siqueira, delegado de policia desta capital descoberto grandes furtos de fazendas do Arsenal de Guerra, tendo sido no mesmo dia arrecados pelo referido delegado muitas peças dos artigos roubados vendidos a diversos indivíduos.

Si a policia, como esperamos, proceder como deve nas pesquisas das fazendas furtadas do Arsenal e ante hontem apreendidas pelo activo sr. Delegado, hade vir certamente a conhecer os gordos ratões, resta que não appareção logo os politicos habituados a extorvarem a acção de justiça com empenhos e insinuações aos cúmplices e testemunhas, para conservarem os votos dos seus eleitores.

Custou se achar a ponta do velho novello ...mas afinal achou se !

Este facto criminoso, que dizem não ser novo ali, muito depõem contra a moralidade do Arsenal e esperamos que seja elle energicamente investigado a bem dos interesses publicos e do credito do alludido estabelecimento.

Gazeta do Amparo. — Vierão nos pelo paquete ultimo dois numeros da *Gazeta do Amparo*, jornal que conta dois annos de existencia e que se publica na prospera cidade do Amparo, provincia de S. Paulo.

E' organ dos interesses da comarca do Amparo e publica se trez vezes por semana.

Bastante noticiosa e cheia de variados artigos é por isso uma das boas e excellentes folhas do brioso e patriótico torrão paulistano.

Sumamente agradecido á visita da *Gazeta*, seremos sollicito em retribuir a com o nosso modesto periodico.

Consorcio — Unirão-se na tarde de 10 do corrente pelos indissolúveis laços do matrimonio, na Sé Cathedral, o sr. João Marinho Falcão e a Exm.^a Sr.^a D. Antonia Viégas do Oliveira Paes, sobrinha e educanda do sr. Salvador Rodrigues da Silva.

O acto esteve regularmente concorrido e foram testemunhas dos noivos os snrs. capitão Salvador Pompeo de Barros Sobrinho e major Americo Rodrigues de Vasconcellos.

As conjugues anhelamos existência feliz e duradoura e ao sr. Salvador enviamos as nossas felicitações.

Cantro. — Celebru-se na Igreja de S. Gonçalo de Pedra II no dia 15 do corrente,

pelas 4/2 horas da tarde o casamento do sr. Benedicto Carlos Antunes com a Exm.^a Sr.^a D. Brigida Maria de Siqueira, digna filha dos snrs. capitão Felippe Carlos Antunes e Alferes Antonio Antunes Maciel.

Foram testemunhas de acto que esteve bastante concorrido, os snrs. major João Maria de Souza e capitão Generoso Paes Leme de Souza Ponce.

A noite houve baile a que estiveram presentes diversos cidadãos notaveis do 2.^o districto com as suas respectivas familias.

Damos aos illustres noivos e a seus progenitores os nossos sinceros parabans.

Machinas agricolas. — Existem em poder do cidadão Julio Muller, na casa de sua residência, vindas da Europa, trez importantes machinas para trabalhos agricolas as quaes vão ser remetidas para o sitio do Sr. Francisca Correa da Costa, laborioso agricultor morador em Serra acima.

Tivemos occasião de ver-as assim como um pouco de café descaendo por uma dellas, — pois que são uma de pilav café, outra arroz e outra de serrar madeira; e a julgar-se pela pequena porção de café limpo por nós vista, é um vantajoso melhoramento introduzido na nossa pequena e desfinhada lavoura.

Chamamos a attenção dos snrs. agricultores da provincia para aquisição desses elementos de facil, proveitoso e perfeito trabalho que na falta do braço escravo melhora resultado darão aos que os possuirem nos misteres a que são destinados.

Com mais vagar e detidamente trataremos das referidas machinas e da completa utilidade dellas ante o problema servil que muito de perto tem de affectar a lavoura com a sua almejada e proxima solução.

Fallecimento.— Entregou ao Creador a sua alma hontem na Santa Casa de Misericórdia, o sr. Manoel Delfino Baptista Serra.

Vitima de antiga e pertinaz molestia e sem os recursos pecuniarios e cuidados do lar familiar, tornou-se imprescindivel a sua entrada naquella estabelecimento de caridade onde succumbiu, sendo conduzido os seus restos mortaes ao Cemiterio da Piedade em que foram sepultados.

Foi bom cidadão e igualmente bom amigo. Aos seus parentes os nossos pesames e ao seu espirito repouso eterno entre os escolhidos do Senhor.

COMMUNICADO

Um paralelo.

Depois de uma luta travada entre a luz e obscurantismo surge novamente ao scenario politico a magna e incandecente questão da abolição do elemento servil.

Ao gabinete francamente abolicionista do laureado Estadista o Sr. Conselheiro Dantas succedeu o de 6 de Maio de 1885 presidido pelo sr. conselheiro Saraiva.

Este ministerio aliás composto de homens notaveis com surpresa geral do paiz e dos verdadeiros sectarios da abolição, alliando-se com os espiritos retrogrados produziu a famosa lei que restringiu os effeitos da lei de 28 de Setembro de 1871.

D'ahi a queda da situação liberal passando o poder ao Pontífice da grei o Barão de Cotegipe um dos mais dedicados collaboradores da lei Saraiva.

O sr. Barão de Cotegipe mantendo-se no poder por ma-

is de dois annos, e fiel aos principios da escola conservadora creou os maiores embaraços á solução do grande problema que acaba de surgir novamente no horisonte do paiz.

Como outr'ora o sr. Saraiva desenrolando a bandeira negra em manifesta opposição as ideias do seu partido acaba tambem de desenrolar a bandeira branca da abolição o sr. conselheiro João Alfredo, o qual para levar á effeito este desideratum não pôde prescindir do apoio dos seus adversarios.

Existe, pois, um ponto de contacto, como acontece sempre em todas as medidas extremas, entre o actual gabinete e o do sr. Saraiva e consequentemente reproduzindo-se os mesmos phenomenos é natural que os actuaes dominadores não tenham a vida de Mathusalem que tanto almejavam.

Se o partido liberal ficou então profundamente dividido e cahiu por não ter comprehendido os seus deveres contrariando as aspirações do paiz, o partido conservador não ficará menos e cahirá infallivelmente pela traição ao partido escravocrata com o qual se allicou por amor ao poder.

O illustre pernambucano será o cozeiro do seu partido como foi o illustre bahiano.

Os espiritos fracos que abandonaram os seus postos por um interesse transitorio abrindo a mais cruenta guerra ao patriótico gabinete Dantas ponham as barbas de molho pois o—*dies iræ*, se aproxima e não será certamente o seu prestigio já gasto pe-

la acção do tempo que hade conter a onda do abolicionismo prestes a desabar-se.

Como Catilina outr'ora aproximando-se das portas de Roma, o partido liberal aproxima-se do Capitolio.

Nada melhor do que um dia após d'outro.

TRANSCRIPÇÃO.

Ministro caricato.

« Se grande copia de factos já não existisse para demonstrar-nos a evidencia o lastimavel estado de decadencia e putrefacção moral a que attingiu este desgraçado paiz, a simples ascensão ao poder do sr. Ferreira Viana bastaria por si só para levar a convicção dessa verdade ao espirito mais ingenuo, descuidado e mesmo indifferente.

Não precisamos rememorar factos, nem articular accusações contra s. exc. cuja vida publica é assaz conhecida de todos os que tem acompanhado de perto os acontecimentos politicos que successivamente se têm desenrolado diante de nossos olhos.

Alguns traços bastam para sustentar a verdade da proposição que adiantamos.

Republicano outr'ora, deu s. exc. a mais triste copia de si de seus intuitos politicos, abandonando as fileiras republicanas, e passando com armas e bagagens para os arraiaes de Cesar.

Depois monarchista « convencido », por seus talentos, toda sua actividade e luminosa palavra ao serviço da nova causa que abraçara « com tanta abnegação » até o momento em que perdendo de todo a esperanza de « escorregar para cima » até as ameias do poder, convenceu-se de que Cesar era o maior obstaculo a satisfação de suas ambições politicas.

Então sobreveio-lhe o desgosto, o despeito e mesmo o odio, á principio dissimulado e tímido e depois traduzido abertamente

por insinuações, allusões ferinas e invectivas directas a Cezar Caricato, ao principe conspirador !!

Dissipada todas as illusões, desaccorçado em suas ambições nesta vida terrena, neste valle de lagrimas, procurou a ex.ª consolidação e conforto no seio do Senhor, voltou-se para Deus, fez acto de contrição prostrado a seus pés, e de então para cá, esquecendo as ambições mundanas, só esperava a salvação de sua alma.

Votado de a factio a vida monastica e só intervindo na vida politica para verberar impiedosamente os homens e as cousas deste mundo com a sua palavra desabridamente caustica, ironica e sarcastica.

(Continúa)

CAMPO LIVRE

Pergunta-se.

Será por ordem do commando das armas que o commandante da companhia de operarios militares nonieia, ha mais de 15 dias, 3 praças acompanhadas pelo servente Felismino para guardar a casa de uma prostituta na rua do Commandante Costa, (entre a travessa da Assembléa e a dos Voluntarios da Patria) ?

O publico espera que o major director esclareça estes factos todos **muito moraes** ao contrario dos factos denunciados por S. S., commettidos pelos empregados liberaes que resultou demissão de todos.

Pede-se ao festeiro de Santo Antonio da freguezia do mesmo nome, que escolha escrupulosamente pessoa digna para encarregar-se da fúlia do mesmo santo, para que não mais se repre-

duzio os factos dados não ha muito tempo no povoado denominado Morro Grande, que muito prejudica os costumes e adoptados com apoio geral dos habitantes desse pequeno povoado.

Esperamos ser attendidos, por quanto o pedido é justo e moralizador.

Alguns do Morro Grande.

Mofina.

Pede-se ao snr. João de Souza Neves que dê uma occupação ou emprego a um molecote que diz ser seu filho (José Manoel) que infelizmente hoje occupa o cargo de 3.ª supplente de Delegado de Policia desta villa, fructo da desbregada situação; este individuo, alem de não possuir aptidão e criterio, vive trancando as ruas de pernas, podendo ajustar-se com algum seriagueiro.

Esperamos ser servido.

Rozario, 4 de Maio de 1888

O caizão da avó de Lucinda

A Glla

A innocente roza que s'abre,
A brisa que sopra devagar,
Não tem tanta magia
Como um teu olhar !

Os odores d'orgulhosa violeta
Que faz dos jardins, paraizo,
Não tem o encanto seductor
Como um teu sorriso !

A estrella que desponta donairoza,
A lua que some scintillante,
Não tem a ternura divinal
Como o teu semblante !
ARTHUR.

A' uma infactunda.

Para dar expansão
A' tua lingua voraz,
Todo dia muito cedo
Passei, como rapaz.

E tu que é conhecida
Por adepta de Satanáz,
Dirás, quando me veres,
— Passeias como rapaz ! . . .

H. de Barros.

ANNUNCIO NOVA PHARMACIA DE

Innocencio José Martinho & C.
RUA TREZE DE JUNHO,
(SOBRADO)

Nesta nova Pharmacia estabelecida em c sobrado da rua Treze de Junho desta cidade, aviam-se receitas com a maior promptidão a qual quer hora do dia ou da noite.

Sortida como se achá dos melhores e mais recentes medicamentos que a sciencia tem investigado e produzido para a cura radical das mais graves enfermidades, está a mesma pharmacia nas condições de bem servir o publico a cuja disposição se offerece.

Dentre os novos medicamentos encontram-se as afamadas pilulas de camomila para indigestão.

Salsaparilha ferruginosa d. Fontaine.

Vinho de Oleo de figado de bacalhão de Chavrier.

Pó dalmaciano para extinguir mosquitos e outros insectos.

Phosphato de ferro hematico soavel para anemia.

Benzina para extrahir manchas gordurosas de roupas pretas.

Capsulas purgativas toudons.

Os seus proprietarios têm em vista a maior moderação nos preços e por isso esperão da população desta capital e mais lugares da provincia o maior acolhimento e apoio.

RUA 13 DE JUNHO,

(SOBRADO.)